

Vereador Alfredo Gonçalves e enfatizou a humildade de que a tabela fosse revista, pois havia imposto quando os meios favorecidos, moradores em comunidades tradicionais procuraram, rumo oneroso com taxas exorbitantes e com disparidades com relação aos demais Nobres. Perguntando, se o caso dos aposentados que reclamaram o pagamento indevido de IUS e tanto foi a insistência dos órgãos pertinentes, que por fora exerceria o governo ou seja por restabelecer a ordem parando o pagamento dos aposentados do Brasil. Disse, que da mesma maneira os esbóficos deveriam buscar a justiça federal, enfatizando a força da sociedade organizada. Colocando a documentação relacionada à tabela da tabela e disposição dos Nobres Pares, o Vereador Gárus Mendes mudou seu discurso. Não havendo Oradores, ceneja, não havendo mais Oradores, em xitoz parece o uso da Tribuna e nem "quorum" para a deliberação dos negócios, constatado após nova chamada regimental, o Senhor Presidente enumerou a presente sessão em nome de Deus E, para constar, mandou que se lavrasse a presente Ata, que depois de lida, submetida a apreciação final, aprovada, here assinada para que produza seus efeitos legais.

Rafael Schifano

Ata da Oitogésima Terceira Sessão Ordinária do Primeiro Período Legislativo da Câmara Municipal de Fubão, realizada no dia 14 (quatorze) de junho do ano de 2007 (dois mil e sete).

As dez e seis horas do dia 14 (quatorze) de junho do ano de 2007 (dois mil e sete) sob a presidência do Vereador Luiz Geraldo Gomes de Aguiar e com a ocupação da Primeira Secretaria pelo Vereador Auley Rodrigues da Silva, reuniram-se Ordinariamente o Primeiro Conselho Municipal de Fubão, além desses, responderam a chamada regimental os seguintes Vereadores: Aury Filho da Rocha, Alcides Luiz Sant'Ana, Amaro Valério Thomaz Júnior, Gárus dos Santos Mendes, Gerlânio Cândido de Aguiar, Paulo Thomaz de Souza de Aguiar e Rafael Schifano. Havendo número regimental o Senhor Presidente declarou aberta a pre-

7  
sinto brado em nome de Deus O requer, seja lida e aprovada a seguinte  
Ata: Ata da Ingressão de João Valenário do Primus Serviço de Regulação  
O requer, o Senhor Presidente, após o cumprimento do rito regimental  
adotou ao Senhor Primus Valenário a leitura do Expediente que com  
teu do seguinte: Projeto de Lei n.º 046/2007 - Prefeitura Municipal - Projeto  
de Lei n.º 059/2007 - Comarca Brejeira n.º 058/2007, assunto: Autoriza o  
Podar Brejeira a conceder subvenção social à entidade 1.º Núcleo Cultural  
e Escolas de Jogo do Biquira - NUCES, no valor e condições que men-  
ciona; Projeto de Lei n.º 058/2007 - Prefeitura Municipal, assunto: Atribuição de  
nomeação do locatário que meniona - Rua dos Garçafes, no Bairro  
Paró; Projeto de Resolução n.º 002/2007 - Casa Diretora, assunto: Atribuir  
atuação no Anexo II da Resolução n.º 894, de 07/02/2006 e dá outras pro-  
vidências; Requerimento n.º 067/2007 - Vereador Jordan Cândido de Aguiar,  
assunto: Requer o envio de expediente a Telmac, solicitando a instalação  
do aparelho telefônico público (colêtu) na Capela Berthário do Bairro Santa  
Olga; Requerimento n.º 068/2007 - Vereador Jânio dos Santos Mendes, assun-  
to: Requer atribuição de espaço de estacionamentos à ARA - Associação Comercial Indus-  
trial e Turística de Povo Novo pelo espaço da 4.ª feira feita realizada no  
dias 06 e 10 de junho do ano de 2007; Requerimento n.º 069/2007 - Vereador  
Jânio dos Santos Mendes, assunto: Requer atribuição de espaço de estaciona-  
mento de segurança do Município de Povo Novo, em razão da pro-  
jeção de municípios e Índice de desenvolvimento de Educação da Pa-  
raíba dos Lagos - SISE, Indicação n.º 059/2007 - Vereador Aires Pires de  
Aguiar, assunto: Solicita ao Ex.º Senhor Prefeito Municipal que o Índice  
de Desenvolvimento de Educação seja realizado no 2.º Distrito pelas Escolas ali  
referidas; Indicação n.º 061/2007 - Vereador Jordan Cândido de Aguiar, assunto:  
Solicita ao Ex.º Senhor Prefeito Municipal a reforma de casas e constru-  
ção de reforma de seus respectivos muros, no Bairro Canal Cordeiro; In-  
dicação n.º 062/2007 - Vereador Jilmar Rodrigues Neto, assunto: Solicita ao  
Ex.º Senhor Prefeito Municipal a construção de um esgoto para a  
quadra de Esporte do Centro Educacional Wally Shadart, no Bairro Jor-  
dim Dinda; Indicação n.º 064/2007 - Vereador Jordan Cândido de Aguiar  
assunto: Solicita ao Ex.º Senhor Prefeito Municipal a criação, estrutura-  
ção e terminais de integração do transporte coletivo no Município de Pa-

bo frio, o se realizarem nas proximidades da rodoviária, no Bairro Jardim  
 Esperança - 2º Distrito, Inclusão nº 066/2007 - vereador Luis Schunadt Mendes  
 assunto: Soluções ao crime: Senhor Prefeito Municipal a construção de humareda  
 no div. Wilson Mendes, nas proximidades do Mercado de Furos - Quadra de Esq.  
 portas. Determinado a leitura do Expediente o Senhor Presidente sancionou a  
uma aos Praditos incidentes. Depois o íntimo como primeiro gradado emérito, e  
líder dos gênios do Jardim Mendes, que inicialmente registrou, que com rela-  
 ção a lotação de repêlos de sua autoria em detal próxima passada em  
 execução de liberdade por ocasião de distribuição de panfletos pelo in-  
 sereníos da área de educação, não se estendia a todos integrantes da Quadra  
 da Municipal, mas na direção da Coordenadora. Disse, que em virtude  
 de sua atuação na vida política tinha uma limitação que não permitia  
 fazer rodízio. Disse ainda, que caso houvesse qualquer ato criminoso  
 nos panfletos distribuídos, os municípios contra a distribuição de mesmos  
 deveria ter sido feita mudança na legislação vigente e nunca com arbitrarie-  
 dade pessoal. Disse que os panfletos continham denúncias contra os bancos sala-  
 rios e ao grande número de pensionários contratados. Afirmando disse que  
 a folha líquida da Prefeitura era de cerca de onze milhões de reais ao mês,  
 onde apenas três mil e quatrocentos eram contratados, o que era inadmis-  
 sível. Disse ainda, que havia muitas pessoas que não compareciam aos  
 bancos, de habitual, apesar de receberem dos órgãos públicos, que eram o chama-  
 dos "pontos mas" disseram, que o número de servidores do Executivo era o  
 mesmo que o de comissões do Executivo Federal, com salários também seme-  
 lhantes, e mais, disse que não havia sub-ministros, mas em Cabo Frio existia  
 sub-secretários. Disse que não poderia haver ofensa em combater o crime  
 que acabava por onerar a população, assim, os governos deviam pagar o  
 ônus de responder por tal prática. Continuando, disse que também continha  
 no panfleto denúncias quanto a obra da Avenida Júlio Kubitschek que custava  
 quatro milhões de reais, soma que não fora inventada por ele, mas notada  
 em jornal regional que não sofreu nenhuma sanção judicial pela  
 publicação, assim, o Executivo não poderia atacar ou punir uma entida-  
 de de classe que defendia seus direitos. Disse que deveria então ser apura-  
 da a fonte da informação e caso fosse necessário ele próprio dava ate  
 mesmo algumas pistas, visto que prefeito do seu do governo municipal

Beltranez que faz a melhor apuração do fato o melhor não a utilização de força, não de força, que uma decisão de repúdio não manehava a honra, mas sobretudo o direito humano, que a entidade que distribuiu o manifesto assinou o mesmo, não ofendeu a moral de ninguém, e ainda, afirmou ser há muito tempo num país onde ao se ligar o monitor de TV diariamente, todos se deparavam com escândalos e corrupção, dizer ser exímio os filhos dos trabalhadores que queriam apenas dignidade. Falou da importância da participação da cidadania e que era chegada a hora de renovar o país e que era o falar da ética e integridade moral que poderiam ser construídos novos padrões éticos e morais. Sublinhou que tinha a consciência limpa por ser a cada movimento um ato público, assim, estava a cada um dizer o que tinha a dizer e seguir, sobre os abusos cometidos pela Guarda Municipal nos bairros que abrangem a sociedade. Disse que a entidade local, mais do que uma entidade a Coordenadoria de Trânsito era um pedágio de desalinhamento e entidade sindical pelo incidente ocorrido. Disse a seguir, que protocolara no legislativo federal uma representação contra a política do Governo Federal em violar individualmente as taxas IPTU. Disse que tal fato em Cabo Frio produzira distúrbios inúmeros que levaram a cidadãos a passar dificuldades, inclusive com a ameaça de perder os empregos. Disse ser inadmissível que os cidadãos passassem por tais embaraços, voto que não havia um só parâmetro no país que fosse as forças cobradas, no que enverrou sua fala e seguir, ocupou a Tribuna a tarde no Plataforma que após as saudações de praxe, falou da importância de que determinados projetos fossem aprovados pelo legislativo, no sentido de aliviar o sofrimento do povo cabofriense. Falou das ações de Alívio autorizadas pela Câmara a entidades ou instituições e também das ações de repúdio, e em especial da que estava em curso naquela manhã de autismo do vereador Fábio Mendes, votação de repúdio a Coordenadoria de Segurança Pública de Cabo Frio, em razão da proibição da manifestação pública do Sindicato dos Impressionistas de Cabo Frio da suspensão dos salários. Disse que a entidade local, numedava aos Nobres Senhores da Casa Legislativa visto que houvera por parte a polêmica na Câmara acerca do lado da Guarda Municipal aos profissionais. Disse, que a Câmara não era órgão pertencente ao Poder Judiciário.

e, assim, não se podia pagar os salários prestados pela Guarda ao posto de  
 Cabo 1.º, no entanto, era necessário que os filhos fossem corrigidos. Disse que  
 não estava sendo repudiada a Guarda Municipal, mas o fato ocorrido, no que en-  
 treveu sua filha. A seguir, explicou a Tribuna o Vereador Amuniz Valério Thomas  
Junior, que após os tumultos de praxe, foi eleito seu assessor em Casa Paro-  
 quial em virtude de uma foto que a seguir, explicou sobre o discurso do Vere-  
 ador que o antecedeu na tribuna dizendo que o mesmo relatou as ações  
 de Afluentes e Impedidos, notadas pela Câmara, mas expusera-se da local de  
 Impedidos ao Respeitado Paulo Ramos que o Vereador e o Vereador de oposição re-  
 newaram a votar a seguir, parabenizou o Vereador Paulo do Santo André, pe-  
 la vitória do seu time. Terminou em cumprimento Nacional. Continuando, fa-  
 lar sobre convite recebido pela OAB (Ordem dos Advogados do Brasil) para o  
 primeiro fórum regional SCS, das Indústrias de Cal e de Borracha que seria reali-  
 zado no dia 22, das 13 às 18 horas no auditório da Universidade Viçosa de  
 Almeida, contando inclusive com o prêmio do Bimestre do PDT. A seguir, dis-  
 se que o Governo estaria atento no sentido de que fatos semelhantes ao ocor-  
 rido com relação a eleição de Guarda Municipal, não acontecessem mais con-  
 tinuando, disse que na próxima terça-feira entraria em pauta a imagem  
 do Governo Municipal, cobrando aumento de enquanto na falta de qualifi-  
 cação para os diretores e diretores adjuntos da rede municipal, desqualificando  
 o cargo dos professores. Disse, que talvez tal fato não agradasse a todos,  
 no entanto, os diretores, estavam há dez anos sem aumento. A seguir, disse  
 que a Prefeitura doara terreno para a construção do CEFET em Luho Ino,  
 o que iria proporcionar mais cursos universitários para os jovens do  
 município, o que conquistara a preocupação do Governo com o anseio  
 da comunidade. Ainda com relação ao discurso do Vereador Kute, disse  
 que os alunos de Afluentes estudados pela Câmara, e das foram pertinentes  
 em virtude do movimento dos agricultores. Falou da importância da Ca-  
 ra deplutaria e também do Conselho Municipal, que não media esforços  
 no sentido de tentar atender os planos da sociedade sabonete. Adiant-  
 fez um paralelo entre o Governo do Sr. Bonifácio e o atual Governo,  
 dizendo que a cidade era administrada há onze anos por um governo  
 competente. Disse, que os dez Vereadores que compunham a Câmara Munici-  
 pal jamais deixaram de atender o quem quer que fosse e quando um Vereador

colocara em pauta uma questão de repúdio, o mesmo deveria ter suscitado. Disse que os Vereadores eram representantes do povo que os elegeram e estavam no Município pelo voto e pela democracia, no que encontrou sua fala mas havendo mais coisas importantes para o uso da Tribuna, o Senhor Presidente conduziu o trabalho para a Ordem do Dia. Neste ato, foi aprovado Parecer favorável da Comissão de Habilitação Pública no seguinte Projeto: Projeto de Lei nº 033/2007 e Projeto de Lei nº 034/2007, sendo o requer encaminhado para a Comissão de Habilitação para que a mesma emita um Parecer em prazo regimental. Foi aprovado Parecer favorável da Comissão de Constituição e Justiça no seguinte Projeto: Projeto de Lei nº 056/2007 - R. S. nº 36/2007, sendo o requer aprovado o requerimento de urgência nº 072/2007 para que as Comissões Técnicas se reunissem para emitir Parecer em conjunto ao Projeto de Lei citado e requer, foram encaminhados para a Comissão de Constituição e Justiça para que a mesma emita um Parecer em prazo regimental no seguinte Projeto: Projeto de Lei nº 059/2007 - R. S. nº 038/2007, Projeto de Lei nº 058/2007, Projeto de Lei nº 060/2007 e Projeto de Resolução nº 002/2007. Foi suscitado tendo que este houve aprovado o requerimento de urgência nº 064/2007 para que as Comissões Técnicas se reunissem para emitir Parecer em conjunto ao mesmo. O requer, foram aprovados os requerimentos nº 067/2007 e 068/2007. Foi rejeitado por sua autoria o requerimento nº 069/2007. Foram rejeitadas pela ausência do autor as Indicações nº 059/2007 e 062/2007 e aprovadas as Indicações nº 061/2007, 064/2007 e 066/2007. Terminada a Ordem do Dia, o Senhor Presidente passou a Tribuna para a Explicação Pessoal. Ao ser a Tribuna em Explicação Pessoal, o Vereador Jordão Cândido dos Anjos, que atualmente disse que estaria na lista de suplentes cobrando uma posição mais viável da oposição. Disse que colocou de repúdio à autoridade de Segurança Pública por ser desnecessário, visto que ele próprio, juntamente ao Vereador Amury Valério em outra ocasião já falara no sentido de reformar a Polícia Municipal sem que fosse empregado medidas mais contundentes, no que encontrou sua fala. Mas havendo o falar, o Senhor Presidente encerrou a presente Sessão em nome de Deus, marcando Sessão Extraordinária para dentro de quinze minutos e para combater mundos que se lavaram a presente dia,

que depois de lida, submetida a apreciação Anônima, aprovada, será assinada para que produza seus efeitos legais.

Ante Schimidt.

Pls do 1º termo Extraordinário do 1º turno do Conselho Municipal de Educação, realizada no dia 14 (quatorze) de junho do ano de 2007 (dois mil e sete).

As onze horas do dia 14 (quatorze) de junho do ano de 2007 (dois mil e sete) sob a presidência do Vereador Luiz Geraldo Simões de Aguiar, com a participação do 1º Turno Extraordinário do Conselho Municipal de Educação, além de serem respondidas a phenomena regimental e requistos Vereadorais: Gerson Silva da Rocha, Alexandre dos Santos Anna, Amaury Valério Thomas Junior, João do Santos Mendes, Jordan Cândido de Aguiar, Paulo Henrique Lourenço de Santos Anna, Rute Schmidt Lessa. Havendo número regimental, o Senhor Presidente declarou aberta a presente Sessão em nome de Deus e requer, o Senhor Presidente de que em função dos requerimentos de legislação nº 072/2007 e 064/2007 aprovados na Sessão anterior aos respectivos projetos: Projeto de Lei nº 058/2007 - L.º nº 36/2007 e Projeto de Resolução nº 002/2007 - Secretaria, os Comissões Técnicas se reuniram para emitir parecer em conjunto aos projetos citados. Colocado em votação o parecer favorável em conjunto das Comissões Técnicas foi aprovado, estando portanto, aprovado o projeto de Lei nº 058/2007 - L.º nº 36/2007 e o projeto de Resolução nº 002/2007 - Secretaria. Vada mais havendo a falar, o Senhor Presidente encerrou a presente Sessão em nome de Deus e, para encerrar, mandou que se lavrasse a presente Ata que depois de lida, submetida a apreciação Anônima, aprovada, será assinada para que produza seus efeitos legais.

Ante Schmidt.